

## O MOVIMENTO NEOPAGÃO E WICCANO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

Karina Oliveira Bezerra<sup>1</sup>

### Resumo

O neopaganismo é um movimento religioso moderno influenciado pelas crenças pagãs europeias pré-cristãs. A mais famosa e maior religião neopagã é a Wicca. Esta teve início na década de 1950, na Inglaterra, foi dinamizada nos Estados Unidos, e chegou ao Brasil nos fins da década de 1980. Para traçar a história do movimento no Recife, fizemos uma descrição fenomenológica. Realizamos observação participante em atividades; fomos a alguns encontros e participamos de algumas oficinas. Também se utilizou a História Oral, fizemos entrevistas com quatro membros de caráter significativo na criação, desenvolvimento, e divulgação da Wicca e do neopaganismo em Recife. Além de algumas entrevistas via *facebook* e *e-mail* com outros membros. Empregou-se também a pesquisa documental na *internet* e em documentos referentes à época analisada, tais como panfletos, e apostilas.

**Palavras-chaves:** História. Novas religiões. Desenvolvimento. Wicca.

### 1 INTRODUÇÃO

O neopaganismo é um termo utilizado para identificar uma grande variedade de movimentos religiosos modernos, particularmente aqueles influenciados pelas crenças pagãs pré-cristãs da Europa. Esses movimentos são politeístas, animistas, panteístas, entre outros. Procuram pôr a vida humana em harmonia com os ciclos da Natureza vista como “presença” e “expressão” da divindade. As principais religiões são a Wicca, o Druidismo moderno, o Reconstrucionismo Saxão ou Ásatrú, e o Xamanismo.

As atividades do movimento no Recife, ou foram organizadas por entidades neopagãs sem filiação a um caminho específico, ou por *wiccanas*, ou xamânicas. Para apresentarmos o movimento, usamos pesquisa documental em apostilas que nos revelaram atividades neopagãs e cursos oferecidos por organização *wiccana*. Também se utilizou a pesquisa documental na *internet*, imprescindível para a

---

<sup>1</sup> Graduada em História (Licenciatura) e Mestre em Ciências da Religião (ambas) pela UNICAP.

composição do trabalho, visto que os *blogs* e os *sites* de relacionamentos neopagãos estão cheios de informações sobre suas atividades.

Fizemos entrevistas com dois ativistas neopagãos, e duas ex-ativistas *wiccanas*. Os dois neopagãos são: Phoenix, administrador do Jornal O Bruxo Pernambuco, e um dos organizadores do Encontro Social Pagão de Pernambuco - ESP-PE (na época da entrevista); e Tara, coordenadora do ESP-PE, representante no Recife do Círculo Sagrado de Visões Femininas – CSVF, e organizadora da Federação Pagã Internacional em Pernambuco (na época da entrevista). As *wiccanas* são: Atalanta, ex-coordenadora da Arawicca-PE; e Khalijnka também ex-coordenadora da Arawicca-PE. Além dessas entrevistas feitas pessoalmente, utilizou-se o contato via *e-mail* e *facebook* com outros membros importantes. O material colhido foi rico, visto que os neopagãos e wiccanos deixaram pouquíssimos relatos escritos (antes da disseminação dos *sites* na *internet*) sobre as atividades do movimento no Recife. Também, por meio de visitas aos encontros, fez-se uma descrição fenomenológica dos mesmos.

## 2 ENCONTROS

### 2.1 ESP-PE – Encontro Social Pagão de Pernambuco

O Encontro Social Pagão – ESP é fruto do Projeto Gaia Paganus – PGP. Segundo o site do PGP, este foi criado com a intenção de integrar, divulgar, e desenvolver o reconhecimento e respeito da cultura e comunidade pagã de forma geral. Para isso, promove eventos e campanhas para o reconhecimento do paganismo como religião, para a preservação do meio ambiente, para o desenvolvimento sustentável e para o combate a todas as formas de intolerância. (ESP, 2011).

Então o ESP é um dos eventos do PGP. De acordo com o site do ESP-BR, o mesmo é realizado preferencialmente no terceiro fim de semana do mês, em praças, parques ou coisa que o valha, com muito verde. O ESP é um evento gratuito, com a finalidade de promover a união e desmistificação do paganismo, sendo aberto a qualquer um que deseje conhecer o paganismo, independente de credo, posição social, idade, cor ou orientação sexual. Possui caráter social, sem nenhum tipo de

atividade ritualística, ou pretensão de formar *covens* ou círculos<sup>2</sup>. Não possui vínculo com entidades ou pessoas físicas ou jurídicas, somente sendo comprometido com o Projeto Gaia Paganus, ao qual seus organizadores são credenciados obrigatoriamente. São realizadas palestras, debates, *workshops*, oficinas de dança, música, ou quaisquer outras atividades, sobre a arte e cultura pagã. Há o consumo de bebidas não alcoólicas, e lanches comunitários (O QUE É O ESP, 2011).

Em dois meses específicos, maio e setembro, os ESPs são distintos dos outros. Em maio acontece o FestivESP: inicia às 10 horas da manhã e encerra quando os participantes quiserem. É um encontro regional voltado a vivências, *workshops*, oráculos, oficinas, dança, música, poesia, dramatizações e artesanatos. Em setembro, na cidade onde foi criado o ESP, no Rio de Janeiro, em comemoração ao seu aniversário, é realizado o ESP-BR. São dois ou três dias de atividade, contando com a participação de pagãos, organizadores e palestrantes de outros estados (O QUE É O ESP, 2011).

O Encontro Social Pagão é realizado na cidade do Rio de Janeiro desde 2003, expandindo-se para outras cidades do Estado, outros Estados brasileiros, e outros países, ao longo de sua existência. Pernambuco, mais especificamente o Recife, com o apoio de Hellenah Fryggah Leão (Coordenação Geral do ESP), recebe o Encontro Social Pagão desde seu início em 2003.

Traçar a história do ESP-PE foi e ainda é complicado. O primeiro coordenador do encontro faleceu, e as pessoas procuradas para informar sobre o início e o desenvolvimento do encontro nos deram informações contraditórias. No entanto, mesmo assim, foi possível chegar a conclusões satisfatórias. Em entrevista com Tara, atual coordenadora do ESP-PE, e em contato por *e-mail* com Crystal<sup>3</sup>, antiga colaboradora do ESP-PE, chegou-se à conclusão de que os encontros começaram a acontecer sob a coordenação de Eros Sóstenes, no Parque da Jaqueira, em 2003. Eros faleceu em março de 2008, e um tempo depois a coordenadora nacional Hellena Fryggah, solicitou a Crystal que a mesma assumisse a coordenação. No entanto, Crystal indicou Marcos André para o cargo. Este assumiu, mas devido à falta de tempo, por conta de compromissos da faculdade, Tara ofereceu-se para

---

<sup>2</sup> Grupos.

<sup>3</sup> Primeira representante da Federação Pagã Internacional em Pernambuco – PFI e fundadora da Tradição Lua Negra – TLN.

ajudá-lo. Depois foi convidada por Hellena para fazer parte "oficialmente" da Organização do ESP-PE.

O Encontro Social Pagão de Pernambuco tem o objetivo de promover palestras e debates de temas ligados a magia a (*sic*) ao paganismo. Os encontros acontecem uma vez ao mês e reúnem não apenas pagãos, mas também magistas, estudiosos e curiosos. Todos são sempre bem-vindos, desde que se mantenham as bases de respeito. Buscando uma maior interação entre os participantes dos encontros, a administração do ESP-PE convida as pessoas a palestrar em nossos encontros. O tema e a data da palestra são definidos pelo palestrante. Toda a nossa administração tentará fazer o que for possível para ajudar em qualquer coisa que os mesmos precisarem. Então, se você tem interesse em palestrar sobre algum assunto entre em contato através do *e-mail*: esp\_pe@yahoo.com.br. Para aqueles que tiverem sugestões de temas, também podem enviar para o *e-mail* acima. (PHOENIX, 2011)

Até o final da pesquisa (2011) os encontros do ESP-PE eram realizados na Praça da República, bairro de Santo Antônio. A decisão de mudança de local prosseguiu da seguinte forma: "*em reunião com o pessoal que frequentava, todo mundo achava muito longe, ai a gente decidiu colocar na Praça da República, porque era um lugar mais central*" (informação verbal)<sup>4</sup>.

Apresentaremos a seguir a programação do ESP-PE, de janeiro a agosto de 2011, para o leitor conhecer um pouco o Encontro.

No mês de janeiro, o ESP- PE aconteceu dia 30 de janeiro, com o tema "*Love Magick: o que há por detrás das magias de amor.*" A palestra foi proferida por Rose. (PHOENIX, 2011b). Conforme demonstraram as fotos do encontro, postadas no *blog* do ESP-PE por Phoenix, contou com apenas cinco pessoas, quatro homens e uma mulher.

Na palestra do mês de fevereiro, que ocorreu dia 27, com o tema "Formas-Pensamentos." Realizamos observação participante na palestra. Compareceram nove pessoas. Dentre elas, o colaborador do evento, Phoenix, e o palestrante, Anderson, que contou que já foi da Wicca, mas que hoje se intitula mago das trevas, e mora na cidade de Moreno, interior de Pernambuco. Outros cinco participantes praticam a Wicca de forma solitária. Outro é integrante da Tradição Lua Negra, e frequenta o Portal 153. E outro, quando questionado, autodenominou-se espírita, mas, quando se aprofundou mais o assunto, denominou-se do candomblé. De todos

---

<sup>4</sup> Segundo Tara declarou em entrevista.

os presentes, havia apenas uma mulher, que era iniciante, e também mora em Moreno.

O palestrante desenvolveu o tema, e as perguntas ficaram para o final. Houve debate com discordâncias advindas de um praticante da Wicca, em que ficou evidente a diferença da perspectiva de um wiccano, sobre magia, e a de um mago. Como quando o conceito de *egrégora* foi questionado pelo wiccano, que colocou a questão da eficácia das divindades, de acordo com o seu tempo de culto. Ele questionou o palestrante da seguinte forma: se o conceito de *egrégora* é verdadeiro, porque o cristianismo conseguiu suplantar o paganismo, visto que o paganismo possuía muito mais tempo de existência, e tinha muito mais crentes que o cristianismo? Percebeu-se, desse modo, a preocupação do wiccano com a eficácia da religião, enquanto o mago direciona seu foco para a prática mágica imediata e seus resultados eficazes. O debate foi tranquilo, sem insultos ou desavenças. O posicionamento de cada um foi aceito com naturalidade, como sendo a verdade de cada um. Não houve bebida, ou lanche, ou outro tipo de atividade proposta pela organização, apenas a palestra.

Em março, a organização do ESP promoveu não só o ESP, mas também um ritual de Lua Cheia público. Dia 19 de março, aconteceu o “Perigeu Lunar”, momento em que a lua está em seu ponto mais próximo da terra. Esse episódio então motivou a realização de um *Esbá* aberto a todos, na praia de Boa Viagem. Compareceram ao ritual 12 pessoas. Dessas, apenas três não eram integrantes do Circulo Portal 153, que é liderado pela organizadora do ESP-PE, Tara. Vemos aqui a falta de união dos membros e a negação de exibição pública.

A palestra do ESP de março, no dia 27, foi sobre “ervas medicinais brasileiras”, e houve também um debate sobre a criação da “Igreja de Bruxaria e Wicca do Brasil” – IBWB. Via *facebook* perguntamos a um dos organizadores do ESP-PE, Phoenix, qual foi a reação das pessoas sobre a criação da IBWB. Sua resposta foi a seguinte:

*Bem, a recepção do pessoal não foi das melhores. Tendo sido destacado por diversas pessoas como um dos debates mais calorosos do ESP-PE, em que diversas pessoas tentavam falar ao mesmo tempo, justamente pelo sentimento de indignação. Os principais pontos de crítica que foram levantados: A opção pelo nome Igreja para tornar o processo político mais fácil e propiciar a movimentação de dinheiro; a conceituação da palavra Bruxaria, fato*

*incontestável historicamente e socialmente; a auto-indicação como representante da comunidade neopagã no Brasil; o cadastramento oficial de sacerdotes; além de outras questões propostas, como o possível pedido de dinheiro ["dízimo", rsr] e a falta de discernimento pessoal da idealizadora do projeto [Mavesper]. No final do debate, se chegou a uma unanimidade, de que tal "instituição" é no mínimo constrangedora. No dia, segundo os registros, haviam 15 pessoas. Diversos pontos levantados foram melhor avaliados pela comissão da IBWB e estão melhor explicados e encobertos, por assim dizer, como pode ser visto na nova página da instituição, que pode ser acessada pelo site da Arawicca.*

Em abril, o ESP não ocorreu. A palestra de abril, que já estava marcada, foi adiada “devido a um problema quanto a afirmação de datas que chocaram com feriados e outros problemas” (PHOENIX, 2011f).

Maio é, de acordo com o calendário nacional do ESP, o mês do FestivESP. No Recife, conforme Tara, nunca houve um dia inteiro de palestras, por conta do contingente pequeno de pessoas, que torna impossível um dia inteiro de atividades. No entanto o ESP de maio de 2011, que aconteceu dia 15, ocorreu juntamente com outro evento nunca realizado no Recife, que foi o *Wiccanique-Pe*, uma espécie de piquenique compartilhado por wiccanos. Pretendia-se realizá-lo em 12 de março, mas, devido a problemas pessoais da organizadora de Pernambuco, Lix, foi adiado, e mesmo com o adiamento, a mesma não pôde comparecer. O encontro de maio começou mais cedo, às 13 horas. Houve palestra sobre “Ética na Magia”. “Além da palestra, também houve o piquenique, sorteio de brindes, dentre eles um livro de cosmotologia e um tarot cigano, encerrando o evento com um exercício de musicoterapia e percepção.” (PHOENIX, 2011c). Mais uma vez a presença masculina foi preponderante, estando presentes oito homens e três mulheres.

Em junho, o ESP aconteceu dia 19. Com o tema “Runas: história e mitos”. Foi divulgado que aconteceria uma pré-palestra marcada por consultas gratuitas de oráculos como tarot, runas e leitura de mãos. O Jornal O Bruxo Pernambuco não informou, como é habitual em suas publicações, como ocorreu esse evento.

O ESP de Julho foi marcado para o dia 31. No entanto, devido à chuva, foi remarcado para o dia 07 de agosto. O tema da palestra foi "Awen e Leis Druídicas", ministrada pela druidista Renata. Também foi programado um debate sobre Educação religiosa no Brasil, e sorteio de brindes entre os participantes (PHOENIX, 2011). Novamente não foi postado texto ou fotos do evento, mas sabe-se que foram realizadas as discussões propostas. Destaca-se o tema da pré-palestra: esse tipo de



temática em que se discute a religião na sociedade brasileira começou a fazer parte das discussões do ESP-PE, e já vinha sendo amplamente divulgada pelo Jornal O Bruxo Pernambuco.

Na sequência, serão apresentados depoimentos sobre o ESP-PE e o movimento neopagão em Pernambuco. Sobre o ESP-PE Tara diz:

*O ESP é um encontro muito bom, porque o ESP não é só pra pagãos, apesar de ser Encontro Social Pagão. Mas, no estatuto dele diz que qualquer pessoa pode participar, desde que tenha interesse sobre o tema que ta sendo discutido no momento. Então, é muito bom o ESP, você conhece várias pessoas, vários pensamentos. Realmente discussões calorosas assim, o pessoal entra e fala bastante, e cada um tem uma opinião, enfim. [...] Muita gente encontrou grupos, encontrou pessoas com quem estudar, não se sentem mais tão solitários assim, no sentido, porque o ESP tá ali, você pode dividir experiências, e trocar figurinhas [...] A gente tem algumas dificuldades assim no começo, foi pra comunicação mesmo, porque muitos grupos não queriam participar, se negavam a participar, diziam que não tinha nada haver, com a prática da bruxaria” (informação verbal).<sup>5</sup>*

Questionada sobre por que as pessoas dizem que o ESP-PE não tem muito a ver, com bruxaria, Tara diz:

*Não, porque muita gente vai pro ESP esperando receber... tipo... uma apostila de feitiços entendeu. Tipo: não, hoje a gente veio pra fazer ritual. E o ESP não é isso. Até porque no ESP existem pessoas de várias vertentes do paganismo, não só wiccanos. Então a gente nunca poderia realizar um ritual...Wicca, onde tem pessoas de outras religiões entendeu. A gente se utiliza de mecanismos que é... assim, semelhante em qualquer religião pagã. Por exemplo, a meditação, toda religião pagã, a meditação ela existe, de alguma forma, faz parte de toda vertente pagã. Então, se eu levo uma meditação, independente eu acredito até de religião pagã ou não, muitas pessoas hoje usam a meditação, como terapia mesmo, enfim, então é uma coisa que engloba todo mundo. Diferente de a gente levar um tipo de ritual, de feitiço, de porção, sei lá, feito o pessoal espera assim. Muita gente vai esperando que vai participar de um ritual completo, e o ESP não é isso, o ESP é apenas um encontro (informação verbal).*

Sobre o movimento neopagão em Pernambuco, Phoenix Phoenix declara:

*A comunidade neopagã e wiccana daqui de Pernambuco é bem desunida. A gente tira por base o ESP. O ESP é um Encontro Social Pagão, ou seja, engloba tudo, e geralmente vai no máximo 15 -16 pessoas. E toda essa proporção que tem em Recife, de tantos membros da Wicca e de neopaganismo em si, o evento tem poucas*

---

<sup>5</sup> Entrevistas feitas pessoalmente, com organizadores do ESP-PE: Tara e Phoenix.

*peessoas. [...] Na pesquisa do jornal agora que eu estou fazendo, tem: Você frequenta eventos pagãos? muitos que eu conheço mesmo, não frequentam, mas eles consideram uma reunião assim: “gente vamos marcar na praia pra gente conversar”, ai soltam um assunto de neopaganismo na praia, ai consideram aquilo um evento neopagão (informação verbal).*

A visão do ESP-PE pelos entrevistados Tara e Phoenix foi um pouco oposta. A primeira foi mais otimista e a segunda mais pessimista. Enquanto Phoenix disse na entrevista que “*geralmente vão no máximo 15 -16 pessoas*”, Tara diz que: “*A gente sempre tem um grupo entre 15 e 20 pessoas, já tivemos grupos maiores assim. Mas depende muito do tema da palestra, e das pessoas interessadas. Por exemplo, no tema do vampirismo tinha 32 pessoas na praça, entendeu, enquanto no tema, que eu que palestrei, foi magia das árvores, só tinha 7 pessoas entendeu, então vai muito do tema assim*”. A divergência do apontamento do quantitativo de pessoas muito provavelmente deve-se ao tempo cronológico em que foi situado. Phoenix entrou para a organização do ESP no começo de 2011, e Tara acompanha-o desde o seu início (inclusive as palestras que ela citou, não foram desse ano). E mediante minha pesquisa de campo realizada em 2011, e apresentada aqui, a quantidade apresentada por Phoenix foi efetivamente desse ano.

## 2.2 Círculo Sagrado de Visões Femininas

Outro encontro que será descrito é o “Círculo Sagrado de Visões Femininas”. Ele tem características do paganismo em geral, focando-se na figura da Grande mãe. O encontro é mensal, e é realizado internacionalmente

Simultaneamente, mulheres de diversos estados brasileiros e países de língua hispânica e portuguesa, reúne-se em círculos de iguais e ecumênicos, sempre ao primeiro dia de Lua Nova para celebrar, fortalecer, expressar plenamente suas formas, curar seus ciclos hormonais e regular sua menstruação/fertilidade pelo Círculo Sagrado de Visões Femininas. Este trabalho apesar de inicialmente ter sido ancorado pelo projeto **CLA DOS CICLOS SAGRADOS**<sup>6</sup>, sob à coordenação de Sabrina Alves<sup>7</sup> em São Paulo, desde 2007 expande suas teias em forma de gratidão e comunhão à Grande Mãe orientando outras mulheres de forma gratuita de outros estados do

---

<sup>6</sup> Disponível em: <<http://www.cladosciclossagrados.com/>>.

<sup>7</sup> Herdeira, pesquisadora e praticante de mitos e tradições ancestrais femininas, atua como terapeuta e doula. Recebeu uma forte educação espiritual de sua família segundo os sistemas de medicina tradicional luso-ibéricos. Tem formação acadêmica em comunicação e é mestranda em Ciências da Religião.



Brasil e países de língua espanhola e portuguesa a canalizarem esta energia pelo poder da união e da sincronicidade desde a Primavera de 2009. (ALVES, 2008)

A representante no Recife, ou Guardiã Tecelã, como elas chamam, é Tara. Em entrevista realizada pessoalmente com Tara, ela conta como funciona o Círculo, e sobre sua contribuição no Recife:

*Eu fui convidada pra assumir o Círculo Sagrado de Visões Femininas aqui em Recife, por uma amiga, Elora Gaia, ela se mudou, foi pra São Paulo. Ela tomava conta, eu participava, e aí ela me convidou pra eu assumir. Sabrina Alves que é a presidente, conversou comigo, a gente trocou umas ideias, e aí ela também me aceitou. Eu fiquei em um período de observação de 4 meses, fazendo alguns rituais do círculo, pra poder começar as palestras em Recife. Então, a primeira palestra vai ser agora segunda-feira dia 29 [de agosto], na verdade não é uma palestra, é uma reunião, tem determinado tema (informação verbal).*

Então questionamos se ela ainda não havia assumido o cargo. Ela disse que:

*Não, eu assumi, mas todo mundo que assume, passa por um período de treinamento, eu tava nesse período de treinamento. Então, o primeiro vai ser agora segunda-feira. O primeiro ritual com o Círculo, assim, com outras pessoas, porque antes eu tava sozinha né (informação verbal).*

Perguntamos quando foi que o Círculo começou em Pernambuco, a mesma afirmou que:

*Começou há três anos atrás, e, assim, participavam uma média de 15 pessoas, quinze mulheres né, porque é só pra mulheres. E a gente pagava o local, dividia o valor do local pra poder tá frequentando, e era muito bom, é realmente uma terapia, uma terapia pra... pra gente se conhecer e se aceitar como mulher, e... aceitar o sagrado feminino dentro da gente assim (informação verbal).*

### **3 ORGANIZAÇÕES**

#### **3.1 Arawicca**

Em meados de 1997, em São Paulo, um pequeno grupo de bruxas e bruxos “projetou uma associação que representasse e atendesse aos anseios dos bruxos brasileiros, centrando sua preocupação em defesa jurídica e institucional contra o preconceito” (CERIDWEN, 2011). Então, no ano de 1998, houve o histórico I

Encontro de Bruxaria do Brasil, no Hotel Danúbio, em São Paulo, organizado por Wagner Périco<sup>8</sup> e Denise De Santi. Nos próximos encontros, formou-se a Associação Brasileira da Arte e Filosofia da Religião Wicca – Arawicca - e no mesmo ano foi eleito presidente da associação, Claudiney Prieto.

Através de entrevistas feitas com as duas únicas coordenadoras da Arawicca em Pernambuco. Iremos explicar sobre a atuação no Recife dessa organização. Aqui também encontramos dificuldades em cruzar informações dadas por ambas, visto que as datas e ordem dos fatos entravam em choque. Mas o problema foi solucionado, tanto por pesquisa documental na internet e em apostilas, como por retorno de contato com as mesmas.

A primeira coordenadora da Arawicca foi Khalijnka. Durante sua estadia em São Paulo, devido a sua pesquisa de doutorado sobre neopaganismo, ela entrou em contato com dirigentes da Wicca, que lhe deram a ideia de formar um grupo ligado à Arawicca no Recife. Quando voltou para o Recife em 2001, escreveu para os pernambucanos cadastrados no site da Arawicca e os convidou para uma reunião em sua casa. Ela disse que *“as pessoas foram meio desconfiadas, mas, a partir daí surgiu então o primeiro grupo”*. Dessa forma, constatou-se que a Arawicca surgiu no Recife primeiro que o ESP-PE. Começou com reuniões abertas na casa de Khalijnka, ficou assim por um tempo, faziam rituais, e debates. Depois, devido à intermitente participação das pessoas, *“indo uma vez e faltando três”*, resolveu-se fechar o grupo e torná-lo um círculo só de mulheres, que se chamou Clã das Fadas e possuiu cinco membros. No entanto, posteriormente, em 2002, tentou-se continuar com a Arawicca em encontros mensais realizados em um espaço alugado em Olinda. Mas os encontros não prosperaram, de maneira que Khalijnka diz que *“depois disso a gente se recolheu um pouco, continuou com o círculo sem grandes preocupações com a Arawicca. Foi quando o pessoal começou a organizar o ESP e eu fui a alguns encontros na Jaqueira. Algumas das pessoas que tinham ido para minha casa no primeiro momento estavam no encontro do ESP, então conheci algumas pessoas”*. Entretanto, *“as pessoas queriam que a gente continuasse trabalhando enquanto Arawicca.”* Então, tentou-se alugar um espaço para continuar com as atividades da Arawicca, e ocorreram situações curiosas. Depois de terem

---

<sup>8</sup> Périco alega ter recebido de bruxas alemãs, uma Tradição pagã germânica, chamada Wanen. E que foi autorizado por elas, a trazer a Tradição para o Brasil, e realizar as modificações necessárias.

fechado o aluguel de uma sala abandonada, para a atividade, a dona pediu o espaço. Khalijnka conta que:

*Depois que nós pintamos os quatro elementos, a sala arrumadinha etc e tal. A mulher do espaço falou que queria aquela sala, a sala que estava abandonada e ninguém queria a sala, aí depois que nós limpamos, pintamos os murais e tudo, aí a mulher queria a sala. Aí a gente poderia usar se topasse usar com todos os móveis que ela iria colocar na sala, a gente não ia poder fazer ritual nem nada, e pelo dobro do preço. Aí as meninas queriam fazer um ritual pra Nêmesis e detonar o espaço. Eu fui um pouquinho melhor e fiz um ritual, fizemos um ritual, pra Maat, em nome da justiça. E aconteceu um pequeno acidente com a sala: foi a l a g a d a! ficava na parte alta e tinha goteira no teto, foi alagada, ficou imprestável. Nada que a gente possa ser culpada, Maat equilibrou a balança, tá certo?! [risos].*

Depois desse episódio, alugaram uma sala na Rua da Harmonia no bairro Parnamirim, para alguns encontros. E ainda no carnaval de 2004, viajaram para João Pessoa para o I ABRADAPESTE, Encontro nacional da Abrawicca no Nordeste. Finalmente, alojados no Espaço da Harmonia, Atalanta conheceu a Abrawicca, e Khalijnka não mais querendo estar à frente da coordenação da Abrawicca, logo a passou para Atalanta, que segundo Khalijnka “assumiu com mais disposição do que eu, e também com mais facilidade de lidar com o público, realmente não é um papel que me agrada, se eu puder eu fujo dele.”

Atalanta assumiu em março de 2004, e os encontros ficaram sendo no Espaço da Harmonia e no Sítio da Trindade. Atalanta diz:

*Era o dia todo, a gente chegava lá umas 11 horas e ficava até as seis. [...] era todos os sábados. Tinha um sábado que era o curso, tinha o outro que era o encontro de ervas que a gente chamava, que era pra a gente começar a trabalhar com ervas, incensos, os aromas e tal, [...]e aí eram encontros abertos, a não ser o curso de Wicca 1, que só podia ser os associados, os outros eram abertos, então tinha o encontro de ervas e tinha também um encontro que era pra falar de bruxaria e aí tinha os temas, banimento, magia sexual (informação verbal).*

Atalanta comenta que apareciam figuras bizarras e adolescentes desorientados. E que todo e qualquer menor de idade que aparecesse aos encontros tinham que estar portando a permissão assinada pela mãe, autorizando sua presença. “Era a dificuldade que a gente tinha que ligar pra mãe, pra confirmar se aquela permissão ela realmente assinou, se ela tinha noção que ela tava mandando, que o filho dela tava com a gente. Então na hora que ele entrava, a

*gente ligava pra ela.*” Ela diz que isso se tornou mais rigoroso ainda, depois da morte da estudante Amanda Beatriz de Oliveira, 16 anos, no dia 20 de janeiro de 2007. Amanda estudava a Wicca, e foi atraída por dois jovens de 20 anos, a ir à casa de um deles na Boa Vista, assistir a um suposto vídeo sobre Wicca. No entanto, a menção ao vídeo foi apenas uma cilada, para o crime que se seguiu. Amanda foi estuprada e espancada até à morte.

Atalanta conta que três mídias (tv, jornal e rádio) entraram em contato com a Arawicca, para esclarecerem sobre o que era a Wicca. Ela diz *“eu fiquei muito feliz, as mídias nos procuraram exatamente para a gente desmistificar de as pessoas acharem que foi um assassinato religioso. Para desmistificar que a bruxaria não tava ligado a isso, que bruxaria não era do mal”*. No entanto, ela conta que mesmo a mídia tendo esclarecido o ocorrido, o grupo começou a ser atacado verbalmente via redes sociais e “magicamente”. Ela conta que, na rede social *Orkut*, um primo da garota os acusou *“de que nós éramos satanistas, que a gente merecia morrer, que se encontrasse a gente na rua iria matar a gente, ia bater na gente. Assim, ai a gente olhou, não! dá um print screen, vamos gravar isso aqui, apaga do nosso. Mas a gente chegou a deixar isso gravado, porque se acontecesse alguma coisa a gente dava parte na polícia”*. E sobre o “ataque mágico”, eles acreditam que por conta dessa energia negativa dos amigos e familiares, além também de uma parte da sociedade, o grupo começou a ser “atacado magicamente”. Ela diz:

*A gente começou a ser atacado magicamente de forma muito bruta, muito bruta assim de a gente se acidentando continuamente, do pessoal perder emprego, perder bens materiais. [...] nos oráculos que eu colocava, isso ficava claro, pow cara, três vezes eu coloquei o tarô, três vezes saiu a casa de deus, a casa de deus, a casa de deus, e eu tava usando o tarô completo, não era só os arcanos maiores. [...] ai a gente pegou, fez um ritual, pedindo ajuda a Mavesper, ai teve as outras coordenadoras né, foi muito massa, a gente fez um senhor ritual, pra meio que assim, a gente ficar é... incólume né, ficar separado do que tava acontecendo até então, até baixar, ai quando baixou, foi massa, a gente teve visualizações de cada uma das deusas que a gente chamou de proteção pra gente encontrar com elas e tal, tudo foi bem (informação verbal).*

Finalizando, Atalanta nos conta sobre sua experiência como coordenadora da Arawicca, que se iniciou em 2004 e finalizou em 2007:

*Eu me sentia muito bem em poder ter o papel social no sentido de ajudar muitos adolescentes né, a desmistificar, dar conselhos. [...] a gente se sentia muito triste por ela [ a estudantes morta] não ter nos*

*encontrado sabe, por ela não ter vindo, porque muito dos nossos conselhos era exatamente isso, tome muito cuidado e tal com quem você lida. [...] Mas, tem coisas muito legais, é as pessoas com quem a gente encontrou, que hoje faz o coven, são pessoas que se encontraram e se encontraram continuamente dentro dos encontros da Abra. E a gente sabe que, por exemplo, teve outras pessoas que não sabiam muito bem se era a Wicca ou se não era, e de repente, ah participando dos sabás, descobriram que era isso mesmo que queriam seguir, e não porque tem que seguir, alguma coisa assim, ou porque é moda né. Então eles seguiam porque houve uma ajuda né, então isso que eu achava que era muito legal. Eu acho que a Arawicca teve, tem um papel, a questão política dela que é um saco, mas. As picuinhas políticas entre os membros, vamos lá é no Brasil todo que tem, cansa um pouco. Foi uma época legal, mas muito cansativa demandava muito trabalho, muito tempo, e aí quando eu engravidei, não dava mais. Eu tinha que terminar meu curso, minha pós, tinha que, é, tava numa situação na empresa muito difícil [...] tinha varias ações acontecendo, e ainda mais um filho a caminho, e não podia ter o mesmo ritmo né puxado e tal que era, vamos lá todo final de semana você fazendo encontro, ter animação, era bem cansativo. E aí a gente tinha inveja do ESP, porque era uma vez por mês, e era só sentar, e distribuir apostilas e discutir sobre aquilo, achava o máximo, eu quero isso [risos] (informação verbal).*

Depois do afastamento de Atalanta, a Arawicca teve suas atividades suspensas no Recife.

### **3.2 PFI – Pagan Federation International (Federação Pagã Internacional)**

O registro mais antigo da presença da PF no Brasil, segundo o *site* da PF para a América do Sul, é a inscrição do atual Coordenador, que é brasileiro, em outubro de 1996. No entanto, o mesmo *site* informa que, no fim da década de 80, houve tentativa de iniciar o trabalho no Brasil, com a publicação de um boletim inspirado no contato com a então Secretária da Federação Pagã, Vivianne Crowley; mas, por diversos motivos, não foi obtido o sucesso esperado (FP NO BRASIL E NA AMERICA DO SUL, 2011).

A PFI é uma organização internacional sem fins lucrativos, dirigida por pagãos e para pagãos, e que foi fundada por wiccanos. No site da PFI- América do Sul, os organizadores de Pernambuco Tara e Diogo são considerados destaques no trabalho de divulgação da PFI. Em entrevista com Tara, ela diz que a PFI “*é um conjunto de pessoas que se reuniram para estar entrando em contato com pagãos do mundo todo. Então, a federação cuida basicamente de afiliar as pessoas que*

querem fazer parte, a gente paga uma taxa anual pra se afiliar, e tem livre acesso ao banco de dados da federação, livros, artigos, vídeos, músicas, tudo feito por pagãos no mundo todo, desde que sejam associados, afiliados na verdade, à federação”.

Sobre a experiência como representante da PFI em Pernambuco Tara diz:

*A Federação em si, ela não promove nenhum tipo de... acolhimento a protesto, essas coisas...mas, assim, o que a gente pode fazer a gente faz, por exemplo a gente...eu escrevi junto com Crystal uma nota, de repúdio na verdade, a criação da Igreja wiccana [...] a gente escreveu uma nota, usando a PFI para divulgar, que não tem nada haver com o que é a Wicca criar um igreja [...]. É basicamente isso assim, na verdade, a Federação é mais para você estar em contato com todo o mundo pagão, assim, tem a PFI América do Sul, América do Norte, tem a PFI de Portugal, então a gente tem sempre um contato e recebe sempre muitas informações de tudo que está acontecendo no paganismo e no mundo. É como se fosse uma fonte, um jornal assim, que você tem acesso a várias pessoas (informação verbal).*

E sobre a função dela enquanto representante para os pagãos de Pernambuco, ela diz:

*A minha função é basicamente como membro da PFI e representante, falar sobre a PFI, falar o que é o projeto, o que a Federação pode estar oferecendo para quem é membro. Volto a dizer só pra quem é membro, muita gente confunde: “Não a PFI tinha que defender a gente no senado, no congresso, tinha que botar advogado sobre determinado caso, não sei o que”. A PFI não faz isso, ela faz com os membros, com quem não é membro, então é fora do grupo, vamos dizer assim. É realmente uma Federação, uma junção de pessoas que se unirão pra uma apoiar a outra. A gente não pode abraçar todos os pagãos, todo o universo pagão, se a pessoa não faz parte da PFI, não é afiliada, não está cadastrado, eu não conheço a história daquela pessoa, não sei se é verdade. Porque assim, a gente tem um banco de dados lá, que averigua se realmente aquela história é verdadeira, muita gente chega dizendo que: “ah eu fui iniciado no terceiro grau da gardneriana” e não é verdade, ai quando a gente vai ver na PFI a gente tem o banco de dados, tem acesso direto a presidentes da Wicca gardneriana em todo mundo, e eles dizem: não, é mentira, não faz parte do banco, por exemplo. E ai a gente tem um controle maior sobre o que é verdade nesses pagãos e o que não é verdade.*

#### **4 JORNAL O BRUXO PERNAMBUCO**

O Jornal “O Bruxo” Pernambuco, é apenas uma página, das dezenas de páginas do Portal “O bruxo”. Em março de 2007, surgiu em Teresina, na forma de



Folhetim, o Jornal “O Bruxo”. Esse era distribuído em encontros pagãos da cidade, com a finalidade de divulgar conteúdos relativos à magia e ao paganismo. Depois de um tempo, “O Bruxo” passou a ter uma versão *on line*, e foi surgindo correspondentes em outros estados e países. Atualmente, todos os Estados do Brasil, e lugares como Europa, África, América Latina, México, Ásia e Oceania, possuem suas próprias páginas. O conteúdo para nutrir o Portal é enviado por pagãos, místicos e magistas de cada região através de *e-mails*, com informação, fotos e notícias. Para a versão impressa do Jornal “O Bruxo”, são selecionados os melhores conteúdos do mês do Portal. O jornal também pode ser adquirido gratuitamente pela *Internet*, através de *download* (SOBRE NÓS, 2011).

Em entrevista *on line*, via *facebook*, com Rafael Nôleto, jornalista e praticante do paganismo, fundador e responsável por todos os *sites* nacionais e internacionais do Jornal “O Bruxo”. Ele conta que *“enviava exemplares impressos para serem distribuídos aí (Pernambuco), e em outros Estados, mas como não recebia ajuda, decidi disponibilizar digitalizado, hoje em dia só faço cópias impressas pro Piauí, nos outros lugares o pessoal pode baixar o arquivo e imprimir o próprio exemplar”*. Quando questionado se ele custeava a impressão e o envio, ele respondeu: *“sim, - [risos] coisa de doido, eu era muito entusiasta, mas me decepcionei muito, as pessoas não ajudavam e ainda criavam picuinhas criticando o trabalho, dizendo que era banalização e tal.”* Então perguntamos, por que banalização? Ele respondeu *“acho que tem gente que confunde banalização com “compartilhamento de informação”*.

Esta questão de divulgação e compartilhamento de informações referentes ao universo pagão é muito discutida. O próprio Gerald Gardner, criador da Wicca, foi acusado de excesso de publicidade pelos seus iniciados, que o conheceram justamente por ele ter feito publicações e palestras sobre bruxaria. Os jornais de Raphael foram muito mais modestos em comparação. Para se ter noção do amadorismo, o primeiro exemplar, datado de 2007, foi feito a mão com recortes de figuras e digitado em máquina de escrever. Quando questionado porque foi feito dessa maneira, ele respondeu humorado *“sim kkk, eu não tinha computador, - recortava, colava e DATILOGRAFAVA.....kkkk coisa pré-histórica, era só uma folha de papel, comecei a fazer sem nenhuma pretensão...aí o pessoal daqui foi gostando e fui fazendo mais. Os primeiros eram todos manuais, e eram tiradas*

xerox”. Mas, o amadorismo inicial, como vimos acima, logo foi transformado em um trabalho profissional.

Entretanto, Raphael foi ainda mais além: o seu TCC foi um documentário chamado “A Teia Pagã”, em que relata o movimento neopagão no Brasil, focando no estado do Piauí<sup>9</sup>. Inclusive o documentário foi uma das atrações da “Mostra audiovisual nordeste, da virada multicultural do Recife – Conexão Nordeste”, no dia 14 de outubro de 2011<sup>10</sup>. Esse contato com o Recife deve-se ao correspondente de Pernambuco, Phoenix. Falando sobre os blogs do Jornal O Bruxo, Nôleto diz que: “o mais atualizado é o de Pernambuco, por conta do correspondente Phoenix, que sempre está colocando novidades: a página do Jornal O Bruxo de Pernambuco é a que mais se destaca dentre todas”. Tanto é que O Jornal O Bruxo Pernambuco foi indicado a participar do concurso Top Blog<sup>11</sup> na categoria "Religião". Dia 23 de outubro de 2011, saiu a decisão do 1º Turno com os 100 blogs mais votados nessa categoria; e o Jornal O Bruxo Pernambuco, mediante os votos dos leitores passou para a segunda etapa da votação.

## 5 OFICINAS/WORKSHOP/VÍDEOS/EVENTOS

Serão abordados neste tópico três oficinas e um *workshop*, produzidos por pessoas desvinculadas ao grupo ativista neopagão, que ocorreram no ano de 2011. Dois vídeos produzidos por entidades não pagãs sobre a Wicca. E uma tentativa de realização de uma festa pagã.

Três oficinas/vivências foram organizadas por um grupo chamado Ordem Mística Xamânica Buscadores da Divina Luz. Como o nome indica, o grupo é xamânico, mas também pratica rituais da Wicca.

A primeira foi uma Oficina de Tambores Xamânicos, de que nós também participamos. Soubemos da oficina por meio do Jornal O Bruxo Pernambuco e fomos os únicos participantes não integrantes do grupo organizador. A oficina

---

<sup>9</sup> No seguinte blog <<http://ateia-doc.blogspot.com/>>, Raphael retrata todo o processo de construção do documentário e a repercussão de sua estreia.

<sup>10</sup> No seguinte blog, encontram-se informações sobre a Mostra audiovisual, disponível em: <<http://karinaoliveirabezerra.blogspot.com/2011/10/o-documentario-teia-paga-e-uma-das.html>>.

<sup>11</sup> O Top Blog Prêmio é um sistema interativo de incentivo cultural destinado a reconhecer e premiar, mediante a votação popular e acadêmica os Blogs Brasileiros mais populares, que possuam a maior parte de seu conteúdo focado para o público brasileiro, com melhor apresentação técnica específica a cada grupo e suas categorias. (PHOENIX, 2011g)

contou com 06 homens e 08 mulheres, aconteceu em um fim de semana de agosto, em Itamaracá, e foi ministrada pelo xamã paulista, Marcus Fraga<sup>12</sup>.

A segunda e terceira foram a “Tenda Sagrada” ou “Tenda do Suor”. Experiência de cunho xamânico, ministrada pelo xamã carioca César Cruz. Uma ocorreu em janeiro e a outra em setembro. Na de setembro, nós estivemos presentes; contou com 25 pessoas e ocorreu em um engenho no Cabo de Santo Agostinho. A maioria dos participantes fazia parte do grupo organizador da atividade. A faixa etária dos participantes variou desde crianças até idosos.

Em setembro, também ocorreu um *workshop*, produzido pela Clínica Lua Azul Terapias Holísticas, nos dias 03 e 04, com Rowland Anton Barkley, australiano e Mestre xamã reconhecido internacionalmente. O tema do *Workshop* foi “*Breakthrough!* (‘Quebrar Barreira’) - Ativação da Energia Arquetípica”, que é o primeiro módulo da formação: “Terapia de Negociação dos Arquétipos”.

Existem dois vídeos da Wicca na internet, com praticantes e grupos de Recife. Um foi produzido pela TV cultura<sup>13</sup>, e mostrado no programa “Ao ponto”, em uma parte chamada: “Tem que ver para crer?” A reportagem foi feita na praia de Boa Viagem, com um grupo chamado, GEW – Grupo de Estudos Wicca. O outro vídeo foi produzido pela UNICAP<sup>14</sup>, pelo “Observatório Transdisciplinar das Religiões no Recife”, que, entre outras atividades, realiza o Fórum inter-religioso da UNICAP. Na época, o fórum consistia em levar para debate, toda segunda-feira do mês, uma religião diferente, e antecipadamente faziam um vídeo sobre essa religião. O vídeo foi produzido em 2008, e consistiu na entrevista de duas *wiccanas*. Ele foi colocado no *You Tube*<sup>15</sup>, e até o dia 08 de março de 2012, possuía 107.213 visualizações e 654 comentários. É o vídeo mais acessado sobre Wicca em língua portuguesa.

Neopagãos no Recife tentaram realizar para o mês de novembro de 2011, uma festa chamada: *Celtic Fest*<sup>16</sup>. Em entrevista via *facebook* com a idealizadora do

---

<sup>12</sup> Artesão de Tambores Xamânicos, Terapeuta Xamã e condutor de Cerimônias de Inipi (Tenda do Suor), Roda de Cura, Chanupa (Cachimbo Sagrado) e Busca da Visão (Vision Quest). Reconhecido por seu trabalho, já tendo construído tambores para alguns dos maiores nomes do Xamanismo no Brasil e no mundo. Ministra oficinas, cursos e seminários sobre Tambores e Xamanismo e pode ser contactado em <<http://www.tamboresxamanicos.wordpress.com.br/>>.

<sup>13</sup> Segue o *link* para assistir o vídeo: <[http://www3.tvcultura.com.br/ao ponto/player.php?id=2388&fb\\_source=message](http://www3.tvcultura.com.br/ao ponto/player.php?id=2388&fb_source=message)>

<sup>14</sup> Universidade Católica de Pernambuco.

<sup>15</sup> Segue o link para assistir o vídeo disponível em: <[http://www.unicap.br/observatorio2/?page\\_id=211](http://www.unicap.br/observatorio2/?page_id=211)>.

<sup>16</sup> Disponível em: <<http://celticfestpe.blogspot.com/>>.

evento, a druidista Renata, ela nos informa o caráter da festa e os motivos que levaram ao seu adiamento.

*A Celtic Fest é um evento planejado inicialmente para atender a um público bem específico: amantes da cultura celta, e pagãos em geral. Na Celtic Fest, teremos música e dança, feira pagã com artesanatos e outros artigos, comes e bebes e claro, contamos com a alegria e animação dos participantes. Infelizmente em 2011, ano em que foi planejado, não foi possível realizarmos o evento por alguns motivos. Entre eles, a dificuldade de encontrar um local que tivesse espaço suficiente e valor acessível para um evento de pequeno porte (apenas um dia). O valor do aluguel sendo alto demais, encarece diretamente o valor para o ingresso no evento. Por esse motivo, e alguns outros pessoais (falta de tempo para organizar um evento de boa qualidade), decidimos adiar a Celtic Fest para o ano de 2012, o qual provavelmente vai durar o fim de semana todo.*

Observou-se que, no encontro do ESP-PE, há uma predominância de homens, e o outro encontro o CSVF só é de mulheres. As organizações são todas presididas por mulheres, mas com colaboradores homens e mulheres. As oficinas têm quantidade iguais de homens e mulheres.

Sobre o desenvolvimento das atividades apresentadas, os encontros, organizações, o jornal, *workshops*, oficinas, e eventos, concluiu-se que a quantidade dessas é proporcional à quantidade de participantes (poucas pessoas frequentam as atividades neopagãs, girando em torno de 10 a 25 pessoas por atividade). Ou seja, a demanda de consumidores é que faz as atividades crescerem ou diminuírem. Mas, destacamos que mesmo com uma pequena demanda, e sem estruturas físicas que os protejam de infortúnios, ou qualquer renda financeira de apoio, as atividades neopagãs do Recife vêm-se desenvolvendo há 10 anos.

## THE WICCAN AND NEOPAGAN MOVEMENT IN THE METROPOLITAN REGION OF THE RECIFE

### Abstract

The neopaganism is a modern religious movement influenced by pagan beliefs pre-Christian Europe. The most famous and largest Neopagan religion is Wicca. This began in the 1950s in England, was dynamized in the United States, and arrived in Brazil in the late 1980s. To trace the history of the movement in Recife, did a phenomenological description. We conducted participant observation activities; went to some meetings and participate in some workshops. We also used the Oral History, did interviews with four members of a significant nature in the creation, development,

and dissemination of Wicca and neopaganism in Recife. Besides some interviews via facebook and email with other members. It is also used to document research on the Internet and in documents concerning the analyzed period, such as flyers, and handouts.

**Keywords:** History. New Religions. Development. Wicca.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Sabrina. **O que é?** 2008. Disponível em: <<http://circulosagradodevisoesfemininas.blogspot.com/p/o-que-e-o-circulo-sagrado-de-visoes.html>>. Acesso em: 02 set. 2011.

CABRAL, Newton Darwin de Andrade. Entre a História e as Ciências da Religião: questões teórico-metodológicas sobre o trabalho com depoimentos orais. In: **Revista de Teologia e Ciências da Religião da UNICAP**. Recife, v. 4, 2005.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean. *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008. (Coleção Sociologia).

CERIDWEN, Mavesper Cy. **História da associação**. Brasil, 05 jan. 2011. Disponível em: <[http://www.abrawicca.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=50&Itemid=56](http://www.abrawicca.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=50&Itemid=56)>. Acesso em: 05 de jan. 2011.

ESP-PE. **O que é ESP?**. Recife, 20 abr. 2009. Disponível em: <<http://www.esppe.net/2009/04/esp-pe.html>>. 26 jul. 2011.

FP no Brasil e na América do Sul. **Federação Pagã Internacional: América do Sul**. 25 de set. 2011. Disponível em: <<http://sam.paganfederation.org/?id=14&lang=pt>>. Acesso em: 25 jul. 2011.

GIORGI, Amedeo. Sobre o método fenomenológico utilizado como modo de pesquisa qualitativa nas ciências humanas: teoria, prática e avaliação. In: POUPART, Jean. *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008. (Coleção Sociologia).

QUE É O ESP (O). **Encontro Social Pagão**. Rio de Janeiro, 26 jul. 2011. Disponível em: <<http://espbr.no.comunidades.net/index.php>>. Acesso em: 26 jul. 2011.

PHOENIX. **ESP-PE abre portas para palestrantes**. Recife, 17 fev. 2011. Disponível em: <<http://www.esppe.net/2011/02/esp-pe-abre-portas-para-palestrantes.html>>. Acesso em: 26 jul. 2011.

\_\_\_\_\_. **Fotos do ESP-PE Janeiro 2011**. Recife, 05 fev. 2011. Disponível em: <<http://jornalobruxopernambuco.blogspot.com/2011/02/o-esp-pe-do-mes-passado-com-o-tema-love.html>>. Acesso em: 22 ago. 2011b.

\_\_\_\_\_. **Fotos do ESP-PE e Wiccanique**. Recife, 21 mai. 2011. Disponível em: <<http://www.esppe.net/search/label/Encontros>>. Acesso em: 26 jul. 2011c.

\_\_\_\_\_. **Devido as chuvas o ESP-PE foi adiado para o dia 07 de agosto**. Recife, 02 ago. 2011. Disponível em: <<http://jornalbruxopernambuco.blogspot.com/2011/08/devido-as-chuvas-o-esp-pe-foi-adiado.html>>. Acesso em: 22 ago. 2011d.

\_\_\_\_\_. **Sem encontro do ESP-PE este mês**. Recife, 16 abr. 2011. Disponível em: <<http://jornalbruxopernambuco.blogspot.com/2011/04/esp-pe-desse-mes-foi-cancelado.html>>. Acesso em: 22 ago. 2011f.

\_\_\_\_\_. **Jornal O Bruxo Pernambuco passa para a 2ª etapa do Concurso Top Blog**. Recife, 24 out. 2011. Disponível em: <<http://jornalbruxopernambuco.blogspot.com/2011/10/jornal-o-bruxo-pernambuco-passa-para-2.html>>. 30 out. 2011g.

**SOBRE NÓS. Portal o Bruxo**. Teresina, 19 set. 2011. Disponível em: <<http://portalbruxo.blogspot.com/p/sobre-nos.html>>. 19 ago. 2011.